LT. 7 | Nº 44 | 04/08/2019

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

VOCAÇÃO PARA O MINISTÉRIO ORDENADO: Diáconos, Padres e Bispos

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 69 e Sl 33)

Vinde, ó Deus, em meu auxílio, sem demora. / Apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me!

1. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, / e seu ouvido está atento ao seu chamado; / O Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

2. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.

3. Afasta a tua língua da maldade, / e teus lábios, de palavras mentirosas. / Afasta-te do mal e faze o bem, / procura a paz e vai com ela em seu caminho.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, formamos aqui o Corpo do Senhor, reunido para dar graças ao Pai, por Jesus, no Espírito Santo. Deus é nossa única esperança e em quem depositamos nosso futuro. Ele é nossa única riqueza, e sua presença entre nós nos abre para a convivência fraterna e para a partilha dos bens, pois reconhecemos que tudo o que somos e o que temos é dádiva de Deus. Nesta Eucaristia agradeçamos ao Senhor o dom do ministério ordenado em sua Igreja, rezemos pelos nossos bispos, padres e diáconos e também para que o Senhor envie santas vocações.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça , tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor**, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação, e conservando-a renovada. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A Palavra de Deus que ouviremos nos fará ricos da graça que só pode vir Dele, nossa única riqueza. Com o coração humilde, acolhamos o que o Senhor nos quer falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ecl 1, 2; 2, 21-23)

Leitura do Livro do Eclesiastes.
2"Vaidade das vaidades, diz o Eclesiastes, vaidade das vaidades! Tudo é vaidade". 21Por exemplo: um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso, vê-se obrigado a deixar tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça. 22De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos

e preocupações que o desgastam debaixo do sol? 23Toda a sua vida é sofrimento, sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade.- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *89(90)*

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós! *(bis)*

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, / quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.

2. Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos: / De manhã, ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.

3. Ensinai-nos a contar os nossos dias, / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria, todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus / repouse sobre nós e nos conduza!

8 SEGUNDA LEITURA

(Cl 3, 1-5.9-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: 1Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; 2aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. 3Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. 4Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. 5Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. 9Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir 10e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. 11Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto, selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Felizes os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus!

10 EVANGELHO

(Lc 12,13-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, 13alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: "Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo". 14Jesus respondeu: "Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?" 15E disse-lhes: "Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens". 16E contou-lhes uma parábola: "A terra de um homem rico deu uma grande colheita. 17Ele pensava consigo mesmo: 'O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita'. 18Então resolveu: 'Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. 19Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!' 20Mas Deus lhe disse: 'Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?' 21Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus" - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** /nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** /ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. A Cristo, sentado à direita do Pai, nosso Eterno Intercessor, apresentemos nossas preces, dizendo:

T. Dai-nos, Senhor, a vossa graça e a vossa paz.

1. Pelos bispos, padres e diáconos para que a exemplo de Jesus, sejam disponíveis para a missão e despojados dos bens deste mundo.

2. Por todos os vocacionados ao ministério ordenado em nossa Arquidiocese, para que sejam solícitos ao convite de Jesus para servir ao Santo Povo de Deus.

3. Pelos poderes público e econômico, para que se coloquem sempre a serviço da justiça e da solidariedade.

4. Pelos pobres de nossa cidade que são vítimas do desejo desenfreado do lucro, para que encontrem em nossas comunidades cristãs um espaço de partilha e de comunhão, rezemos ao Senhor.

5. Por nós, discípulos e discípulas, a fim de que não cedamos à idolatria do dinheiro e para que saibamos usá-lo em benefício do bem comum.

P. Tudo isso, vos pedimos, a Vós que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Recebei, Senhor do céu, / nossa oferta deste pão. / Este pão se tornará depois, / Corpo vivo de Jesus.

2. Recebei também, Senhor, / deste vinho, nosso dom / Este vinho que será depois / Sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue / Acharemos salvação; / renovados com celeste ardor / saberemos ser fiéis.

4. Glória ao Pai onipotente / Glória ao Filho Redentor / E ao Espírito de eterno amor / pelos séculos. Amém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do TC, VF, p.433)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em Vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas do vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda.

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu Esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo,...

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Lc 12, 33 e Sl 3)

Ajuntai vosso tesouro no céu, diz o Senhor, onde a traça e a ferrugem não estragam nem corroem.

1. Confia no Senhor e faze o bem, e sobre a terra habitarás em segurança. Coloca no Senhor tua alegria, e ele dará o que pedir teu coração.

2. Os poucos bens do homem justo valem mais do que a fortuna fabulosa dos iníquos. Pois os braços dos malvados vão quebrar-se, mas aos justos é o Senhor que os sustenta.

3. Deixa aos cuidados do Senhor o teu destino; confia nele, e com certeza ele agirá. Fará brilhar tua inocência como a luz, e o teu direito, como o sol do meio-dia.

4. Repousa no Senhor e espera nele! Não cobices a fortuna desonesta, nem invejes quem vai bem na sua vida, mas oprime os pequeninos e os humildes.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL
(Tempo Comum III, p. 525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos, Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo.

T. Amém.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

EM CADA COMUNIDADE, UMA VOCAÇÃO

Com o primeiro Domingo de Agosto, abrimos no Brasil o mês das vocações, dedicado inteiramente à reflexão sobre as vocações na Igreja e à oração para que "o Senhor da messe envie operários à sua messe". A vocação é o chamado que Deus faz para viver uma missão e para colaborarmos na sua obra e na difusão do seu reino no mundo.

Referimo-nos, especialmente, à vocação ao sacerdócio, à vida consagrada religiosa e missionária, à vocação para o casamento e a formar uma família cristã. Mas Deus também chama a desempenhar diversos serviços dentro da comunidade da Igreja, em função da evangelização, da caridade e do testemunho profético. Deus não chamou ninguém à vida, sem lhe dar uma missão: cabe a cada um descobrir o dom recebido.

A vocação se manifesta mediante o diálogo interior com Deus, que chama, e a pessoa, que procura discernir sobre o chamado e responder com generosa fidelidade. O importante é que cada um faça o discernimento sobre o chamado e a missão que lhe confia. As crianças e jovens precisam ser ajudados a se confrontarem com a questão vocacional, desde cedo; ninguém deveria avançar, vida afora, sem ter clareza a respeito da própria vocação.

Em nossa Arquidiocese, de maneira especial, precisamos retomar a pastoral das vocações em cada paróquia e comunidade. O despertar de vocações é sinal de amadurecimento na fé e de generosidade das comunidades católicas. A ausência de vocações numa paróquia deve preocupar e levar a se interrogar sobre os motivos: por que não surgem vocações numa comunidade? Talvez falte falar e rezar pelas vocações. Vocações surgem onde existe um clima de intensa e fervorosa vida cristã.

Jesus mandou rezar pelas vocações: "pedi ao Senhor da messe que envie operários à sua messe". Deus sabe que precisamos de sacerdotes, religiosos e missionários. Mas se Jesus mandou pedir pelas vocações, certamente é porque Deus envia vocações somente se as desejamos e valorizamos. O Papa São João Paulo II ensinou que "a vocação é a resposta de Deus providente a uma comunidade orante". Por isso, neste mês de agosto, de maneira especial, rezemos pelas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias. E que isso se torne um hábito constante na vida de todos os católicos.

A partir deste ano, lanço um apelo a todas as paróquias e comunidades de nossa Arquidiocese: "em cada comunidade, uma vocação". Pelo menos, uma! E convido a todos os católicos a participarem

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

Liturgia Diária
das HORAS
A Liturgia das Horas é a oração da Igreja em favor de todos.
Conheça e assine!
0800-164011 | assinaturas@paulus.com.br
Livrarias PAULUS de todo o Brasil
PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus